



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## RESUMO

Esta comunicação tem o objetivo de apresentar a evolução do Projeto “Núcleo Teatral UFGD”, iniciado em março de 2014, e com previsão de conclusão em dezembro de 2015. Este projeto de extensão tem como objetivo principal a criação de um grupo teatral formado por pessoas da comunidade de Dourados e região, acadêmicos e funcionários da UFGD. Neste primeiro semestre, foi ministrada a oficina de Experimentação Cênica, que visava integrar e instrumentalizar os componentes do grupo, promovendo uma vivência teatral a partir das perspectivas de investigação dos docentes envolvidos. Ao final do semestre, iniciou-se o processo de criação da dramaturgia, com a leitura de textos literários e dramáticos. Este processo terá continuidade durante o segundo semestre quando o mestrando Roberto Mônaco, através da proposta de novas leituras, auxiliará a Prof<sup>a</sup> Maria Regina T. de Oliveira nas atividades de improvisação que deverão gerar os textos para a montagem da dramaturgia do primeiro espetáculo do Núcleo, agendado para o final do segundo semestre de 2015.

Palavras-chave: Teatro, Dramaturgia, Comunidade.

# CONSTRUINDO UMA DRAMATURGIA A MUITAS MÃOS

Roberto Mônaco

Mestrando em Letras da UFGD

## INTRODUÇÃO

Esta comunicação apresenta o Projeto de Extensão “Núcleo Teatral UFGD”. O objetivo principal deste Projeto é a criação de um grupo teatral oriundo da comunidade de Dourados (com a possibilidade de participação de componentes de municípios vizinhos). Também foi previsto um percentual de vagas destinadas à comunidade acadêmica no referido projeto. A primeira fase - formação do grupo de trabalho – foi iniciada em março deste ano, com a divulgação através de *banners* e *flyers* distribuídos em escolas municipais, estabelecimentos comerciais, e outros locais de bom afluxo de pessoas na cidade de Dourados, além de algumas unidades da UFGD – como FACALE, CEUD, FADIR, R.U. e Biblioteca. A recepção das inscrições ficou a cargo da Coordenadoria de Cultura da UFGD, com minha supervisão. O projeto tem a previsão de dois anos, sendo o primeiro ano voltado às oficinas destinadas a agregar e instrumentalizar o grupo e o segundo voltado à criação e à apresentação de um espetáculo teatral.

Como um grupo de teatro não se consolida por um mero ato de vontade, mas a partir da junção de indivíduos em torno de suas afinidades e de um objetivo em comum, entendemos que as oficinas oferecidas tem, por si, inalienável valor, já que promovem uma vivência teatral a partir das perspectivas de investigação dos docentes e colaboradores envolvidos.

A ideia de criar um grupo permanente que coordene ações culturais e realize espetáculos de teatro periodicamente, divulgando e representando o nome da UFGD, é uma forma de compartilhar o saber desenvolvido no Curso de Artes Cênicas, aperfeiçoando a profissionalização do seu corpo discente e docente e integrando setores

da comunidade que, de outra forma, dificilmente teriam acesso a esta atividade. Além disso, entendemos que esta é uma eficiente forma de fomentar o interesse da população pelas artes cênicas, ampliando o repertório cultural da cidade e mesmo de incentivar o ingresso de novos alunos no curso de artes cênicas da UFGD.

Como a proposição é concretizar um grupo teatral que possa, num futuro próximo, autogerir-se, e como o teatro é uma arte de grupo onde várias linguagens convergem para a realização de uma obra ou evento artístico, devemos buscar a autossuficiência em todas as funções inerentes a um grupo de teatro. A encenação, a atuação, a dramaturgia, a sonoplastia, a indumentária, a cenografia e a iluminação requerem saberes distintos e o processo teatral implica o diálogo constante entre estes saberes. Nesse sentido, também é proposta do Núcleo Teatral UFGD incentivar os participantes a descobrirem e/ou desenvolverem habilidades individuais que poderão contribuir para a montagem de espetáculos.

A ação de extensão prevê dois encontros semanais de trabalho prático e teórico durante seus dois anos de duração. A parte prática, dividida em dois momentos – no ano de 2014, a realização de duas oficinas: Experimentação Cênica e Linguagens Teatrais e durante o ano de 2015, o processo de criação de um espetáculo teatral. O encontro semanal teórico reúne a equipe de execução nas tarefas de avaliação e planejamento.

## DESENVOLVIMENTO

A primeira atividade programada - a oficina de experimentação cênica - buscou criar um código comum entre os integrantes do grupo, em torno de aspectos criativos e éticos abrangidos pela linguagem teatral. Esta oficina previa a descoberta da linguagem teatral por meio de jogos preparatórios e teatrais, improvisações e aquisição de capacidades físicas, vocais e expressivas. O foco do aprendizado foi direcionado à atuação, ao desenvolvimento da presença cênica do participante e à compreensão do fazer teatral do ponto de vista do ator. Nesta fase, minha participação se deu no apoio técnico às atividades das oficinas e, numa segunda fase, como se verá adiante, em propostas de leituras.

Como mestrando em Letras da UFGD e autor de textos teatrais, assumi a função de coordenação de criação da dramaturgia do futuro espetáculo a ser criado.

Dentro da proposta do Projeto de Extensão de incentivar a participação e fomentar a descoberta, o tema do espetáculo e o próprio texto (dramaturgia) deverão ser desenvolvidos e compartilhados pelos participantes. Por ser um grupo naturalmente heterogêneo, com participantes advindos de camadas sociais e com formações intelectuais muito variadas, nos primeiros encontros minha ideia foi trazer, para leitura coletiva, alguns exemplos de literatura, em especial contos e histórias curtas. Assim, lemos alguns pequenos contos de Eduardo Galeano (GALEANO, 2011), Júlio Cortázar (CORTÁZAR, 1984) e Jorge L. Borges (BORGES, 1976). Num segundo momento, como forma de incentivar a participação na composição da dramaturgia do futuro trabalho teatral, foi aberta a possibilidade de que os próprios extensionistas trouxessem seus textos, poesias e escritos, para compartilhamento com os colegas. À parte a natural inibição de expor-se, a proposta foi muito bem aceita, resultando em bons momentos de troca e na descoberta de alguns participantes com potencial criativo (na área de texto). e, de forma correlata, às proposições de leituras e discussões que precederão à escrita do referido texto.

A fase seguinte, iniciada ao final do primeiro semestre de 2014, foi a apresentação da estrutura do texto dramático. Sem pretender abordar complexas teorias de estudo dramaturgicó, minha intenção foi ilustrativa: permitir ao grupo o contato com obras consagradas da dramaturgia ocidental, de modo a fornecer-lhes parâmetros comparativos. Nossa primeira leitura coletiva foi o mito grego “Electra”. Apresentei, em linhas gerais, a estrutura da mitologia grega (GUIMARÃES, 1983 e BRANDÃO, 1986) e a forma como os grandes dramaturgos da época utilizaram-se daquele universo para desenvolver suas encenações (GASSNER, 1997). Para a análise de *Electra*, utilizamos duas versões: a escrita por Sófocles (SÓFOCLES, 1992) e a escrita por Eurípedes (EURÍPEDES, 2010), comparando-as no quesito “forma de contar uma história”, já que as duas partem do mesmo mito básico, mas são desenvolvidas de maneiras diferentes quanto à sua estrutura. Observamos as semelhanças e diferenças nas narrativas dos dois dramaturgos, escolhendo partes significativas do texto para leitura coletiva. Como

ilustração, vimos partes do filme homônimo sobre Electra<sup>1</sup> e do filme Ifigeneia<sup>2</sup>, adaptação do mito grego Ifigênia.

Este trabalho de análise ativa de trechos dramaturgicos complementa-se com a utilização de trechos ou situações cênicas para a proposição de improvisações, sempre tendo em vista a perspectiva desenvolvida na oficina de Linguagens Teatrais. Durante este segundo semestre de 2014, o processo terá prosseguimento, com a leitura de novos fragmentos de literatura dramática e mesmo partes de romances. Ao final deste ano teremos a apresentação - em local fechado, apenas para parentes e convidados dos participantes - de pequenas peças resultantes destes experimentos.

---

<sup>1</sup> Filme "Electra", de Mihalis Kakogiannis, 1962

<sup>2</sup> Filme "Ifigeneia", de Mihalis Kakogiannis, 1977

## REFERÊNCIAS

- BORGES, Jorge Luis. *O Informe de Brodie*. Porto Alegre, Ed. Globo, 1976.
- BRANDÃO, Junito de S. *Mitologia Grega*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1986.
- CORTÁZAR, Júlio. *Todos os Fogos o Fogo*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1984.
- EURÍPEDES. *Electra*. Trad. Luiz A. Aguiar. Rio de Janeiro, Ed. Difel, 2010.
- GALEANO, Eduardo. *Bocas do Tempo*. Porto Alegre, L & PM Ed., 2011.
- GASSNER, John. *Mestres do Teatro I*. São Paulo, E. Perspectiva, 1997.
- GUIMARÃES, Ruth. *Dicionário de Mitologia Grega*. São Paulo, Ed. Cultrix, 1983.
- SÓFOCLES. *Electra*. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 1992.